

História da Arte

Prof^a Ms. Vânia Olária

Arte Pré-Histórica ou Arte Rupestre:

dos primórdios da humanidade até a invenção da escrita

O que chamamos de “arte rupestre” são pinturas e gravuras encontradas nas paredes de cavernas, em ossos e pedaços de marfim ou em dentes de animais.

Seus temas são variados, com motivos geométricos e figuras de animais: são figuras de corvos, bizontes, cavalos selvagens e outros animais. A figura humana também aparece, mas em menor quantidade. Não se encontrou registros de representações de vegetais.

As técnicas de execução também são variadas: contornos, cores planas; linhas, pontos, círculos, losangos, retângulos com grades, triângulos, etc. As soluções vão desde a esquematização mais acentuada ao pormenor naturalista; soluções que vão da bidimensionalidade chapada à preocupação com volumes e até com esboços (perspectiva para o corpo humano)

Os homens e mulheres primitivos podem ter feito esses desenhos para registrar seus feitos, suas caçadas e outros acontecimentos. Ou, talvez, desenhavam antes de caçar com a intenção de prender o espírito do animal, facilitando sua caçada. Como não há registros, a verdade sobre esses fatos perdeu-se no tempo.

A arquitetura primitiva caracterizou-se com a construção de dolmens (monumentos), manetes (túmulos em forma de naves), cromlecs (túmulos) e menires (monumentos).

No Brasil, as manifestações rupestres são abundantes em todas as regiões do território, com exceção do litoral. Mas problemas com a organização cronológica impediu uma datação generalizada da arte rupestre em território brasileiro.

A primeira correlação segura que se pode estabelecer é de pelos menos 4 mil anos atrás: Lapa Vermelha IV, em Pedro Leopoldo, no estado de Minas Gerais. Trata-se de figuras de animais variados, principalmente quadrúpedes, pintados nas paredes de pedras. No sudeste do estado do Piauí encontram-se

manifestações rupestres associadas a grupos caçadores / coletores, realizadas cerca de 12.200 anos atrás.

As pinturas são mais freqüentes do que as gravuras e ambas podem ser encontradas juntas, associadas. As pinturas localizam-se mais nas paredes (raramente em tetos) de abrigos rochosos ou grutas. Não se tratam de habitações permanentes, mas locais para proteção temporária ou reuniões; ou ainda para fins funerários. Foram encontrados petroglifos também em paredes de estruturas cavadas em rocha decomposta (habitações subterrâneas?).

A escultura Pré-Histórica foi responsável pela elaboração tanto de objetos religiosos quanto de utensílios domésticos, onde encontramos a temática predominante em toda a arte do período, animais e figuras humanas, principalmente figuras femininas, conhecidas como Vênus, caracterizadas pelos grandes seios e ancas largas, são associadas ao culto da fertilidade; Entre as mais famosas estão a Vênus de Lespugne, encontrada na França, e a Vênus de Willendorf, encontrada na Áustria foram criadas principalmente em pedras calcárias, utilizando-se ferramentas de pedra pontiaguda. Durante o período neolítico europeu (5000aC - 3000dC) os grupos humanos já dominavam o fogo e passou a produção de peças de cerâmica, normalmente vasos, decorados com motivos geométricos em sua superfície; somente na idade do bronze a produção da cerâmica alcançou grande desenvolvimento, devido a utilização na armazenagem de água e alimentos.

Bibliografia

ZANINI, W. **História Geral da Arte no Brasil**. São Paulo: Instituto Moreira Sales, 1983.

<http://www.historianet.com.br/conteudo/default.aspx?codigo=45>, acesso em 05/08/2011.

Anotações:
